

ATA N.º 14/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2018

Aos nove dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Henrique Bertino Batista Antunes, Presidente, Mark Paulo Rocha Ministro, Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Cristina Maria Luís Leitão, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves e Rogério Manuel Dias Cação, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----
- 2.º - Período de intervenção do público.-----
- 3.º - Período de antes da ordem do dia.-----
- 4.º - Ordem do Dia:-----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística:-----

-----1) Apresentação das propostas de ordenamento elaboradas no âmbito da revisão do PDM de Peniche, referentes à cidade de Peniche e vila de Atouguia da Baleia - Pelouro do Planeamento;-----

-----2) Pedido de licenciamento para construção de garagem, apresentado em nome de Orlando Casimiro Félix de Jesus - Pelouro do Planeamento;-----

-----3) Pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos - Pelouro do Planeamento;-----

-----4) Pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, garagem, piscina e muros de vedação, para o prédio sito na Rua do Bonfim, em Ferrel, apresentado pela empresa Wellcet Decor, S.A. - Pelouro do Planeamento;-----

-----5) Pedido de licenciamento para legalização de moradia e anexo, para o prédio sito na Rua do Talefe, n.º 10, em Ferrel, apresentado em nome de José Manuel Conceição Oliveira - Pelouro do Planeamento;-----

-----6) Pedido de licenciamento para construção de edifício para unidade de cuidados continuados e alteração/ampliação de lar de idosos, para o prédio sito na Rua Amélia Ferreira Alexandre, em Serra D' el Rei, apresentado em nome de APSERRA - Associação para Seniores de Serra d' El Rei - Pelouro do Planeamento;-----

-----7) Pedido de licenciamento para legalização de arrecadação, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos - Pelouro do Planeamento;-----

-----8) Pedido de licenciamento para demolição de imóvel, para o prédio sito no Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos - Pelouro do Planeamento;-----

-----9) Proposta de localização do Monumento de homenagem ao Dador de Sangue – Pelouro do Planeamento;-----

----- Ocupação do espaço público e publicidade:-----

-----10) Ocupação de espaço público para a realização de um rasteio auditivo, na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Atouguia da Baleia, requerida pela empresa Hemptathy Voices, L.^{da}, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral; -----

----- Departamento de Obras Municipais:-----

-----11) Sinalização vertical no cruzamento da Rua dos Canteiros com a Estrada de

- acesso à “Hortapronta”, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito;-----
- 12) Sinalização horizontal, pintura de linha ziguezague, na Rua das Amoreiras, n.º25 C, em Peniche – Pelouro do Trânsito; -----
- 13) Aplicação de espelhos orientadores de trânsito, em diversos arruamentos, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito;-----
- Protocolos:-----
- 14) Protocolo, caderno de encargos e regulamento do XXXV Triatlo Cidade de Peniche – Pelouro do Desporto; -----
- 15) Aditamento ao protocolo celebrado no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, no ano letivo 2016/2017 – Pelouro da Educação;-----
- 16) Adenda ao protocolo de cooperação – Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche – Pelouro dos Recursos Humanos;-----
- Intervenção social:-----
- 17) Realização de obras de melhoramento habitacional, em residência particular, sita na Rua 1.º de Janeiro, n.º 4, em Ferrel – Pelouro da Solidariedade Social;-----
- Recursos Humanos:-----
- 18) Lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de CTTRC - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, CEI - Contratos de Emprego Inserção e Inserção+, Contratos de Prestação de Serviços (avenças), e CEAMA - Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto, referentes ao mês de março de 2018 - Pelouro dos Recursos Humanos;-----
- 19) Horas extra dos trabalhadores do Município, referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2018 – Pelouro dos Recursos Humanos;-----
- Eventos de iniciativa municipal:-----
- 20) Mostra Internacional de Renda de Bilros 2018 – Pelouro da Cultura;-----
- 21) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2018 – Pelouro da Cultura;-----
- Documentos previsionais:-----
- 22) Revisão ao Orçamentos da Receita e da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2018 – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;-----
- 23) Alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2018 – Pelouro das Finanças;-----
- 24) Alteração ao Orçamento da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Atividades Municipais, para o ano de 2018 (modificação 4) – Pelouro das Finanças;-----
- Património municipal:-----
- 25) Aquisição de prédio, sito na Rua Tenente Valadim, n.º 13 e 15, em Peniche – Pelouro da Administração Geral;-----
- Aquisição de bens e serviços:-----
- 26) Contrato piloto de gestão de eficiência energética – Medidas adicionais – Pelouro de Gestão Ambiental e Energética;-----
- Documentos de prestação de contas:-----
- 27) Documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, relativos à gerência de 2017 – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;-----
- Licenciamento de atividades diversas:-----
- 28) Licenciamento de várias atividades, no âmbito da Semana Académica, requerido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral;-----
- 29) Licenciamento de cerimónia de Bênção das Pastas, requerido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de

Leiria, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral;-----

-----Apoios diversos:-----

-----30) Comparticipação para transporte escolar, solicitada por Bruna Alexandra Teixeira Purificação – Pelouro da Educação;-----

-----31) Apoio na realização de reunião da European Platform of Self-Advocates (EPSA) – Pelouro da Solidariedade Social;-----

-----32) Atribuição de apoio ao Projeto “Mar o nosso Parceiro” – Pelouro da Educação;-----

-----33) Atribuição de apoio ao Coral Stella Maris de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a participação no Concerto Coral em Barrô, em Águeda - Pelouro do Associativismo;-----

-----34) Atribuição de apoio à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização da “Bênção de Finalistas” – Pelouro do Associativismo;-----

-----35) Atribuição de apoio logístico à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização de “Aquela semana” - Pelouro do Associativismo;-----

-----36) Atribuição de apoio financeiro à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização de “Aquela semana” - Pelouro do Associativismo;-----

-----37) Atribuição de apoio ao Grupo Desportivo de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para organização do Grande Encontro Futebol Infantil, Traquinas – Pelouro do Associativismo;-----

-----38) Atribuição de apoio ao Clube Stella Maris de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização do convívio de Minibasquete da Primavera 2018 - Pelouro do Associativismo;-----

-----Divisão de Energia e Ambiente:-----

-----39) Sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), na Zona antiga da cidade – Inquérito – Pelouro de Higiene e Limpeza. -----

----- 5.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram nove horas e trinta minutos, encontrando-se na sala seis dos sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche. A senhora Vice-Presidente, Ana Rita Trindade Petinga, não esteve presente na reunião. -----

Estiveram presentes os senhores: Inês Lourenço, Secretária de Apoio à Vereação, Josselène Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, e Marina Viola, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, durante toda a reunião, Ana Carriço, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em regime de substituição, durante a apreciação dos pontos um e seis da ordem do dia, Alexandra Tormenta e Ângela Santos, Técnicas Superiores de Urbanismo da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação do ponto um da ordem do dia. Estiveram também presentes os senhores Jorge Carvalho e Gil Ribeiro da empresa Jorge Afonso Carvalho, Urbanísticas, L.^{da}.-----

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foram presentes, aprovadas e assinadas as atas n.ºs 7/2018 e 8/2018, das reuniões camarárias realizadas nos dias 14 e 19 de fevereiro de 2018, tendo sido dispensada a sua leitura por os

respetivos textos terem sido previamente distribuídos pelos membros da Câmara. Apenas participaram na aprovação da ata os membros da Câmara Municipal que estiveram presentes nas respetivas reuniões, observando o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:

-**Vítor Ximenes** disse que era pescador na Berlenga há alguns anos e no ano passado, a comissão nomeada para o concurso de atribuição das casas dos Abrigos da Berlenga, excluí-o. Informou que tinha apresentado uma reclamação e perguntou qual tinha sido o motivo, porque o que foi alegado era mentira. Disse, ainda, que existia um regulamento a cumprir, que tinha todas as condições para lhe ser atribuído um abrigo e não compreende o motivo da exclusão. Questionou se a comissão prevalece perante a Câmara Municipal. O senhor **Presidente da Câmara** disse que Câmara Municipal nomeou uma comissão de pescadores e representantes das empresas Marítimo-Turísticas da Berlenga, e que, face às candidaturas, ao parecer daquela comissão e à análise que os serviços do Município fizeram, a proposta apresentada aos sete membros da Câmara Municipal, foi aprovada. Referiu que, caso o senhor Vítor Ximenes se sinta prejudicado deveria arranjar argumentos para contestar. O senhor **Vítor Ximenes** perguntou de que forma poderia fazê-lo, mantendo a afirmação de que pescava na Berlenga. Disse que a comissão se organizava de forma a colocar na lista quem entendiam. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a Câmara Municipal apenas analisava factos e que não podia desvalorizar o relatório entregue pela comissão, não significando que estaria a desvalorizar os argumentos apresentados. O senhor vereador **Rogério Cação** disse que subscrevia o que foi dito pelo senhor Presidente da Câmara, e caso sejam apresentados factos concretos, a situação teria que ser alterada. -----

-**Carlos Tiago** disse que existia falta de sinalização, na curva junto à Câmara Municipal, referindo que tinha informação da ocorrência de alguns acidentes. Disse, ainda, que existia um sinal, no cruzamento da Rua dos Hermínios com a Rua Marquês de Pombal, que dizia ser proibido subir aquela rua, e que o facto de não existir sinalização, faz com que haja viaturas a circular em contramão. Disse que era lamentável, a Câmara Municipal e a Comissão de Trânsito, gastar tempo e dinheiro para a colocação de sinalização, nomeadamente, na Rua dos Hermínios e na Rua Joaquim António de Aguiar, e que estar lá ou não estar era a mesma coisa. Disse, ainda, que os sinais eram para cumprir, e que deveria ser a Polícia de Segurança Pública a trabalhar naquele sentido. Disse que, em relação a estacionamento, no centro da cidade de Peniche, estava a ficar uma rebaldaria. O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu as questões colocadas. Em relação à questão da saída do Clube Naval, disse que os serviços avaliaram e entenderam que não existiam condições para dar seguimento à sugestão que tinha colocado, na reunião de Câmara de 6 de novembro de 2017. Relativamente ao cruzamento da Rua dos Hermínios com a Rua Marquês de Pombal, disse que iria propor aos serviços a análise das questões colocadas, uma vez que o sinal já existiu no local, agradecendo o contributo. Deu conta que, em relação ao estacionamento, iriam chamar a atenção da PSP, referindo que os sinais eram para cumprir. A senhora vereadora **Cristina Leitão** disse que era verdade a Câmara Municipal aprovar semanalmente propostas de trânsito, na consciência de que os serviços estarão a apresentar as melhores soluções para os problemas, ainda assim, referiu que seria necessário estudar aprofundadamente as zonas do centro da cidade e junto ao mercado, porque se vê constantemente carros a circular em contramão. Disse, ainda, que poderia não ter que se colocar mais sinalética vertical, até porque já tinha referido que, esteticamente, se destravam os centros urbanos. -----

-**Maria Natália Vieira Conceição Ximenes** agradeceu o facto de permitirem que se pronunciasse. Referiu que no Regulamento de Atribuição das casas denominadas "Abrigo dos Pescadores", sitas na Ilha da Berlenga, no artigo 23.º, n.º 4, dizia que a associação ou a delegação, feita por aquelas pessoas, não tinham vinculação com o estipulado pela Câmara Municipal, perguntou quais eram os termos de atribuição dos abrigos da Berlenga aos pescadores. Disse, ainda, que em vários artigos estava mencionado que, se o pescador estivesse inscrito com cédula marítima, fizesse a atividade da pesca, há mais anos, e tivesse mais tripulantes agregados à tripulação, e se sete das pessoas que foram nomeadas para a atribuição da casa, que fazem na realidade pesca, cada um pescava individualmente numa embarcação, se de Peniche à Berlenga eram sete milhas, por lei, a Capitania do Porto de Peniche, delega duas milhas de distância para uma pessoa, sozinha, estar numa embarcação, perguntou como é que aquelas pessoas pescavam na Ilha da Berlenga se tinham que fazer, de travessia, sete milhas. Perguntou qual era o tempo necessário de assiduidade para a pesca na Ilha da Berlenga. Uma vez que a atribuição era feita com base nos três últimos anos de IRS, solicitou que fosse explicado como é que o senhor Diogo, que tem atividade vinculada há um ano, estava a concorrer. Tendo sido questionado o facto do senhor Vítor Ximenes não se ter apresentado na Berlenga, disse que entregou uma carta, no dia 2 de outubro de 2017, na Câmara Municipal, onde fez uma exposição, explicando a situação. Solicitou que tomassem em atenção, não apenas a carta que já referiu, do dia 2 de outubro de 2017, mas uma outra, de 3 de abril de 2018, ambas sem resposta. Disse que se sentia prejudicada. O senhor **Presidente da Câmara** disse que o processo tinha que ser analisado. Em relação à carta do dia 2 de outubro de 2017, disse que apenas foi respondida agora, porque entendeu que apenas fazia sentido fazê-lo após a decisão da Câmara Municipal, uma vez que não existiam alterações, caso entendam que existem outros argumentos, deveriam ser colocados, em relação à segunda carta, referiu que ainda não teve conhecimento da mesma. Referiu que não seria o Presidente de Câmara a decidir, mas que, dentro das suas funções, solicitava aos Serviços Técnicos da Câmara Municipal a avaliação das situações, que lhe eram reportadas, no sentido de propor, posteriormente, à Câmara Municipal. A senhora **Maria Natália Vieira Conceição Ximenes** disse que o senhor Presidente da Câmara estava a contradizer-se. O senhor **Presidente da Câmara** deu conta que a Câmara Municipal, ao solicitar o apoio de uma equipa que operava na Ilha da Berlenga, que tinha envolvidos pescadores que exerciam ali a sua atividade e representantes das empresas marítimo-turísticas, estaria a assumir que não tinha condições para fazer a análise, porque nenhum dos membros da Câmara Municipal, nem os técnicos, estão assiduamente na Berlenga, e se todos os elementos de uma comissão estão a mentir, alguma coisa está errada. Referiu que, obviamente, iriam analisar a situação e verificar o que poderiam fazer. O senhor vereador **Filipe Sales** disse que, de facto, a Câmara Municipal não era polícia para controlar fosse o que fosse, mas que não se podiam demitir das suas responsabilidades. Referiu que as casas da Ilha da Berlenga eram propriedade do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, que depois de protocolar com a Câmara Municipal, por não ter uma estrutura local que pudesse gerir os abrigos da Berlenga, delegou na Câmara Municipal aquela gestão. Disse que, no dia 29 de abril de 2015, foi aprovado o atual regulamento de atribuição dos abrigos, pela Assembleia Municipal e, como todos, os regulamentos, devem ser melhorados continuamente, mas aquele regulamento tinha uma premissa fundamental, que era a constituição de uma comissão local, composta por pescadores, pessoas que desenvolvem a sua atividade marítimo-turística, por forma a dar parecer sobre se o candidato a abrigo exercia a sua atividade assiduamente na reserva natural da Berlenga. Disse que compreendia o que o senhor Presidente da Câmara tinha dito, porque eles não sabem se desenvolvem a atividade lá, havendo um princípio de confiança. Disse, ainda, que a falta de resposta às cartas, não eram uma prática exclusiva daquele executivo, sobre aquela presidência, o Partido Social Democrata, já anteriormente, reivindicava que todos os municípios tinham direito a uma resposta, não sendo aceitável que não se obtenha uma resposta e que após a lista final ser publicada, se diga ao senhor Vítor que tinha que expor os seus argumentos

de outra forma. Referiu que tinha ficado sem perceber uma coisa, de que forma é que o senhor Vítor poderá expor os seus argumentos, porque com toda aquela divergência, seria fundamental promover-se um diálogo entre o lesado e a própria comissão que dá parecer. Disse que não tinha tido conhecimento da reunião, que o senhor Presidente da Câmara referiu, com a comissão, não tendo participado na mesma. Disse que muitas vezes reivindicava a presença naquele tipo de reuniões, porque, tal como o senhor Presidente referiu, não era ele que decidia, era a Câmara Municipal, quando as coisas corriam mal, daí ser muito importante, toda a câmara, reunir com aqueles organismos, seja com este ou como outros, como era o caso da Docapesca, que o senhor Presidente da Câmara reuniu recentemente com o Conselho de Administração da Docapesca, onde não estiveram presente, referindo que irá ser necessário dar pareceres sem terem participado da reunião. Saudou os munícipes pela forma como expuseram os assuntos, e apelou que se marcasse uma reunião, com caráter de urgência, com a comissão e com a Câmara Municipal, para que todos possam ver esclarecidas as dúvidas. O senhor **Presidente da Câmara** disse que não reuniu com a comissão, reuniu com os pescadores. Relativamente à carta que o senhor Vítor remeteu a Câmara Municipal, foi analisada na avaliação do processo, e foi ouvido, referindo que não se deveria interpretar aquela situação como falta de resposta, reconhecendo que poderão haver muitas falhas, porque a Câmara Municipal não tem recursos nem capacidade de responder a tudo. Disse que misturar aquele assunto com a questão da Docapesca era poluir o diálogo. Referiu que os senhores vereadores têm considerado que o executivo convoca menos vezes, os senhores vereadores, para reuniões com entidades externas, que o anterior executivo. Referiu que tinham havido duas reuniões com a Docapesca, e chegaram à conclusão que o Conselho de Administração da Docapesca teve dezenas de reuniões com o anterior Presidente. Caso entendam que terão que estar presentes em todas as reuniões que são feitas com entidades externas, não irão sair dali, porque existem reuniões permanentemente. Disse que iria aceitar o desafio do senhor vereador Filipe Sales, mas, com a posição que a comissão tomou, e com a posição que o senhor Vítor assumiu, acha que será difícil chegarem a um acordo. O senhor vereador **Filipe Sales** disse que, quanto ao senhor Presidente dizer que misturar as duas coisas era poluir a discussão. Referiu que não misturou, deu o exemplo da falha que seria o não envolvimento da Câmara Municipal, seja num grupo mais ou menos informal, como o caso dos operadores da Berlenga, ou da Docapesca. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a Câmara Municipal nunca tinha funcionado daquela forma, e que nos momentos cruciais, em que será de todo o interesse os senhores vereadores estarem presentes, obviamente, que isso irá acontecer, tentando, sempre que for possível, partilhar toda a informação. O senhor vereador **Jorge Gonçalves** cumprimentou todos os presentes, e não querendo repetir argumentações já efetuadas pelos senhores vereadores Rogério Cação e Filipe Sales, referiu que a atribuição dos abrigos tinha um regulamento, tinha uma comissão que dava parecer, que não era vinculativo, e tinha um júri, que definia a atribuição dos abrigos, de acordo com as candidaturas apresentadas. No âmbito do concurso, perguntou se foi dado prazo para audiência prévia, se o senhor Vítor colocou alguma questão naquele âmbito e se o júri deu alguma resposta. Disse que seria importante aquela informação, porque a Câmara Municipal decidia sempre com base no parecer que lhe chega, referindo, ainda, que ao consultar as atas, não existe a deliberação da reunião de 25 de novembro de 2017, como estava mencionado no documento apresentado pelo júri. O senhor **Presidente da Câmara** disse que os serviços iriam avaliar. A **Chefe da Divisão de Administração e Finanças** disse que deveria haver um erro em relação à data da deliberação, mas que, foi definido no início do procedimento que a única questão que iriam colocar à comissão era saber se os candidatos pescavam ou não na Ilha da Berlenga, por ser o único critério que não era possível aferir. Informou que foi feita a audiência prévia, tendo o senhor Vítor Ximenes, em 2 de outubro de 2017, apresentado reclamação. Disse, ainda, que, tendo em conta o processo eleitoral e a instalação da Câmara Municipal, o processo foi um pouco mais demorado, mas na sequência das reclamações apresentadas, a comissão voltou a ser ouvida e

manteve o parecer, e não sendo uma questão técnica, o júri não se poderia pronunciar sobre uma questão que não seria possível validar tecnicamente. O senhor **Presidente da Câmara** disse que iriam verificar, novamente, o processo, e marcar a reunião sugerida. O senhor vereador Rogério Cação disse que se não houvesse aquela blindação, o processo seria inconsequente, porque se baseava exclusivamente em factos administrativos, concordando que o assunto deveria voltar à comissão, e questionou o que se entenderia por assiduidade, achando que esse critério deveria ser objetivo. A senhora **Maria Natália Vieira Conceição Ximenes** referiu que se sentia lesada relativamente aos gatos vadios, na Rua das Flores, n.º 14. O senhor **Presidente da Câmara** deu conta que a Câmara Municipal estava a intervir, procurando controlar as colónias de gatos existentes, inclusive com esterilizações.-----

-**Tiago Bernardino**, representante da empresa Odisseia Viva, perguntou se a Câmara Municipal tinha conhecimento da existência de uma interferência que possa ter modificado o resultado do concurso público n.º 492/2018, para atribuição de duas licenças para instalação de apoio à atividade marítima turística. Alertou o facto de o concurso ter decorrido dentro da legalidade, e que, após se ter conhecido os vencedores, alguém, da Câmara Municipal, levantou questões, tentando modificar a decisão final. Relembrou que a Câmara Municipal foi informada da abertura do concurso, tendo o mesmo sido presente na reunião de câmara de 29 de janeiro de 2018, como comprova a ata n.º 5, não tendo existido parecer negativo sobre aquela questão. Disse que lhe parecia ser duvidoso, em termos de legalidade, alguém modificar o desfecho de um concurso que foi público. Deu conta que, a empresa Odisseia Viva, tinha um projeto apoiado pelo Portugal 2020, que foi validado por um contrato, em que uma das cláusulas seria a existência da contratação, com a Docapesca, de um espaço para promoção e venda dos seus serviços, o que caso não acontece, a empresa teria que devolver a totalidade do apoio recebido, estando a falar-se de meio milhão de euros. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a forma como a intervenção foi conduzida era insinuada e ele não a aceitava. Disse, ainda, que tinha assumido a sua responsabilidade em relação à forma como tinha sido conduzido o processo, tendo sido ele próprio a falar com o Conselho de Administração da Docapesca, depois do assunto ter sido conversado em reunião de câmara. Disse que não entendia como correto estarem, ao fim de tantos anos, a ceder um espaço num momento em que se pensa que uma parte da gestão das zonas portuárias poderá passar para os Municípios. Disse, ainda, que a forma como o senhor Tiago colocou a questão, daria a entender que a Câmara Municipal não estava preocupada com o assunto, mas na semana passada, quando reuniram, assumiu, e que, logo que fosse possível, procuraria retificar a situação, e também disse que iria procurar interceder junto da Docapesca para que fosse encontrada outra solução. O senhor vereador **Filipe Sales** disse que, no dia 29 de janeiro de 2018, foi presente a reunião de Câmara Municipal, no ponto 25, a questão do procedimento concursal para atribuição de duas licenças de uso privativo para a ocupação e utilização de duas instalações, sitas na Ribeira Velha, para apoio de atividade marítimo-turística de venda de bilhetes e tarefas afins, e que sendo a área de jurisdição da Docapesca, a Câmara Municipal não tem nenhuma autoridade sobre aquela área, mas ditam as regras, que deve a Câmara Municipal emitir parecer sobre as intenções da Docapesca. Referiu que havia outra coisa que não estava correta, penitenciando-se por não terem reparado, que tinha a ver com a ata, porque a questão foi de facto abordada, na reunião da Câmara Municipal de dia 29 de janeiro de 2018, em que houve unanimidade dos que estavam presentes, em considerar que não queriam aquela casa do Cabo de Mar para a venda de bilhetes, tendo ficado decidido que se iria informar a Docapesca daquela pretensão. O senhor vereador **Jorge Gonçalves** começou por felicitar as pessoas, relativamente aos investimentos que faziam e aos riscos que assumiam ao avançarem para projetos daquela natureza. Relativamente àquele assunto, disse que a Câmara Municipal recebeu a informação da Docapesca, e não a sua pronúncia. Referiu que, o que foi discutido, no dia 29 de janeiro de 2018, em que o senhor Presidente já não se encontrava na reunião, foi abordada a necessidade de se fazer uma reunião com a Docapesca, face à posição da

Câmara Municipal, de não concordar com a utilização daquele espaço para o fim que lhe estava destinado do ponto de vista do concurso, no sentido de evitar que o concurso fosse aberto. Disse o mesmo que já tinha dito na reunião passada, que lhe parecia muito difícil, após o concurso ter sido lançado e publicado em Diário da República, ser anulado, já o tendo referido na reunião anterior. -----

-**Alexandre Cruz**, representante da Berlenga Live, começou por fazer uma breve apresentação da empresa. Referiu que, uma das necessidades da empresa era ter, na marina, um espaço para venda de bilhetes, e na altura, a Câmara Municipal, informou que, tudo o que fosse para promover a Berlenga, não era possível. Foi então à Docapesca, e foi-lhe dito que não haveria hipótese de construir outro edifício, sendo que para Sul haveria o problema do alagamento do mar, e para norte interferia com o enquadramento da muralha, ou seja, com a Fortaleza de Peniche, e propôs aquele espaço que estava parado há muitos anos, tendo o concurso decorrido normalmente, e havido concorrentes. Referiu que, na passada terça-feira, foi informado, telefonicamente, pela Docapesca que estava tudo parado e que o espaço não iria ser utilizado, dando conta que não iria aceitar aquela decisão, aguardando que o informem o que iria acontecer posteriormente. Perguntou se, após a ata de 29 de janeiro de 2018, realizaram-se diversas reuniões, onde ficou escrito e o que foi decidido. O senhor **Presidente da Câmara** disse que todos estavam conscientes da situação. Referiu que assumiram a responsabilidade, mas a competência, num processo daqueles, seria sempre da Docapesca. Disse, ainda, que estavam ali para ajudar, subscrevendo o que foi dito pelos senhores vereadores Jorge Gonçalves e Filipe Sales, tentando sempre melhorar os serviços que prestam. O senhor vereador **Rogério Cação** associou-se à congratulação pelos investimentos, em especial do senhor Alexandre Cruz, pela capacidade de luta que existia e por acreditar num sonho, correndo atrás dele. Subscreveu o facto de que aquele espaço deveria ter outra utilização, sendo unânime na Câmara Municipal. Referiu que existiam questões legais, e não tendo sido cumpridos os prazos, teria que se dar curso aquela obrigação. Disse que concordava com o senhor vereador Jorge Gonçalves que teria que haver uma solução. A senhora vereadora **Cristina Leitão** disse que, em relação àquela matéria, o que lhe parece é que teriam que passar à prática, passando por procurar junto da Docapesca, urgentemente, uma reunião, no sentido de se encontrar uma solução. Perguntou qual seria a possibilidade da mesma acontecer, num curto espaço de tempo, uma vez que se estaria no início de uma época importante. O senhor **Presidente da Câmara** disse que esteve a aguardar pela reunião da Câmara Municipal, para saber qual seria a estratégia e a posição que deveriam assumir perante a Docapesca. -----

-**António Pelerito** perguntou se, relativamente às atas, se mantinha o atraso ou se já conseguiria consultar as atas na internet. O senhor **Presidente da Câmara** respondeu que as atas estavam disponíveis até à ata n.º 6, tendo sido aprovadas as atas n.º 7 e 8, naquele dia. Relativamente à consulta das atas que ainda não estão publicadas, o senhor António Pelerito perguntou como ou onde poderia consultá-las. O senhor **Presidente da Câmara** respondeu que não poderia. Disse que as atas teriam que ser presentes em reunião de Câmara Municipal para aprovação. O senhor **António Pelerito** referiu que na última reunião, referindo o assunto do assalto aos cadeados do *San Pedro de Alcantara*, e reportando-se ao anterior mandato, onde houve um assalto substancial, com valores avultados, situação aquela que se encontrava em tribunal, posteriormente, foi assumido pela Câmara Municipal, na palavra do senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que iria solicitar ao Gabinete Jurídico um parecer, e que o próprio iria ser informado do mesmo. Deu conta que, na quarta-feira de cinzas, teve conhecimento que a Câmara Municipal fez mais um assalto ao imóvel, em que todo o elenco entrou no edifício, e perguntou qual era a legitimidade que a mesma tinha, ou qual tinha sido o parecer jurídico, para o fazer, referindo ter ficado a aguardar uma resposta. Disse que tinha dado a sua palavra, de que não iria fazer nada até o senhor Presidente da Câmara lhe dizer qual seria o parecer do departamento jurídico, tendo ficado espantado que não tinha sido informado de nada, deparando-se, novamente, com os cadeados

alterados, obviamente que já os mudou não pretendendo que se continue com a guerra dos cadeados, porque existe em Portugal, e numa democracia, uma coisa máxima chamada Juiz, e quem decide aquelas coisas era o Juiz. Referiu que, se a Câmara Municipal tinha o seu departamento jurídico, ele tinha o departamento de advogados, se o departamento jurídico da Câmara Municipal dizia uma coisa, o seu departamento de advogados dizia outra, e se não estiverem de acordo, há um local onde se resolvem as coisas, que seria no Tribunal, porque se há pouco disseram que não eram polícias. Solicitou que fossem dados esclarecimentos, naquele momento, e, posteriormente, por escrito. O senhor **Presidente da Câmara** disse que não se recordava, não querendo duvidar, se tinha afirmado que iria enviar o parecer, em relação ao assunto. Deu conta que o parecer foi pedido por si, porque entende dever estar dotado da melhor informação possível, porque, como referia muitas vezes, não era jurista. Referiu que a Câmara Municipal, nunca reconheceu aquilo que o senhor António Pelerito dizia existir, que era um contrato de arrendamento, até porque, não existiam pagamentos da respetiva renda. Deu conta que o parecer ainda não foi entregue, mas que existia uma informação, via email, e ao partilhar, a mesma, com os senhores vereadores, chegaram à decisão que teriam que tomar conhecimento do estado do edifício, que é da Câmara Municipal, que não se encontra alugado a ninguém. Referiu que durante a visita, foram retirados os cadeados e colocados novos. Disse que o senhor António Pelerito se achava no direito de que a Câmara Municipal tinha que o avisar que iriam ao local, achando estranho que a Câmara Municipal nunca tenha tomado posse daquele edifício, quando exerceu o direito de preferência na sua aquisição. Disse que, na sua opinião, e desde princípio, aquele edifício era para demolir, mesmo não tendo ainda uma opinião formada sobre o que se deverá ali fazer, tinha que se estudar, que projetar, que discutir, esperando que aquele local seja um espaço nobre. Referiu que quando visitaram o espaço, o senhor vereador Jorge Gonçalves chamou a atenção para o facto de existir uma parte no edifício que não era do *San Pedro de Alcantara*, que pertencia ao Restaurante “Onda Azul”, que ele próprio desconhecia, deram uma volta na zona, verificaram uma grande degradação, analisaram os edifícios que se encontravam na lateral, estando já os serviços a analisar, no sentido de encontrarem soluções, e seria a Câmara Municipal que iria tomar uma decisão sobre aquele processo. O senhor **António Pelerito** disse que, relativamente à visita ao espaço, sem a sua autorização, o contrato de arrendamento foi entregue na Câmara Municipal, nos últimos doze anos, quatro vezes, que desapareceu, e que, atualmente, entregou fotocópia do mesmo e anexado o último recibo da EDP ao senhor Presidente da Câmara e perguntou como se conseguiria fazer um contrato de eletricidade sem a existência de um contrato de arrendamento. Disse, ainda, que existiram reuniões, com o anterior Presidente da Câmara, senhor António José Correia, agendadas e testemunhadas, onde foi negociado um terreno para que saíssem do *San Pedro de Alcantara*, e onde foi reconhecido o contrato de arrendamento, e o senhor Presidente da Câmara disse que não lhe ia dar conhecimento, que lhe roubou os cadeados. O senhor **Presidente da Câmara** perguntou como era possível uma entidade dizer ter um contrato sem nunca ter pago uma renda. O senhor **António Pelerito** disse que aquilo demonstrava efetivamente a pouca experiência que tinha, porque quando se mudava de proprietário de um imóvel a Lei dizia que o inquilino tinha que receber uma carta onde mencionasse o local e a conta onde deveria ser depositada a renda, se não sabia, deveria ter-se informado junto do departamento jurídico, porque se o departamento jurídico da Câmara Municipal era incompetente, que procurasse outro, referindo que nunca recebeu uma carta, depois de lhe terem roubado o imóvel, onde perdeu setenta e cinco mil contos. Disse, ainda, que foi roubado, que o senhor Presidente da Câmara dizia que o contrato de arrendamento não existia, que se encontrava naquela sala, um senhor, que sendo vereador do Partido Socialista, que sempre lhe reconheceu o direito àquele espaço, como era possível estar tudo apagado. O senhor **Presidente da Câmara** disse que se achasse que tinha direito que recorra à justiça. O senhor **António Pelerito** disse que sempre que a Câmara Municipal mudasse os cadeados, ele mudava de seguida, e todos

os cadeados mudados, iriam ser mudados na presença da PSP. Referiu que haviam declarações do senhor Presidente da Câmara, num processo que foi colocado contra o mesmo, na PSP, em que afirma que não existia nenhum contrato, não tendo o senhor Presidente da Câmara dito a verdade, o contrato foi mostrado à frente da PSP, após os senhores vereadores terem abandonado o local, porque a ordem que tinha do seu advogado era para não deixar entrar no imóvel, processo esse que foi arquivado, mas como seria obvio, o processo iria ser aberto novamente. Disse, ainda, que não mudassem mais cadeados, porque tinha um contrato com a China que vinham 10 contentores, da Rússia não vinha nenhum, porque não iria parti-los a martelo, mas da China vinham todos porque traziam chave, repetindo que não lhe voltassem a mudar mais cadeados. Relativamente ao lixo que lá viram, disse que o edifício foi assaltado, por culpa da Câmara Municipal, porque lhe mudaram os cadeados em junho, tendo o funcionário da Câmara Municipal, que lá foi com a rebarbadora, dado conhecimento de quem lhe deu ordem para retirar os cadeados, e seria óbvio que a Câmara Municipal iria ser responsabilizada por aquilo. Referiu, novamente, que não fossem mudar mais cadeados que ele voltaria sempre a mudá-los, se acharem que ele estava a cometer algum erro, recorressem à justiça, que ele faria o mesmo. O senhor **Presidente da Câmara** disse que existia um equívoco, porque não foi prestar declarações na PSP. Disse, ainda, que a Câmara Municipal não iria fazer aquilo que o senhor entendia que deve fazer, mas iria tomar as decisões que entender que deverá tomar. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Todos os membros da Câmara Municipal prescindiram do direito de uso da palavra no período de antes da ordem do dia, sendo o mesmo efetuado na reunião extraordinária de 12 de abril de 2018.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal: -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

1) Apresentação das propostas de ordenamento elaboradas no âmbito da revisão do PDM de Peniche, referentes à cidade de Peniche e vila de Atouguia da Baleia - Pelouro do Planeamento: Deliberação n.º 418/2018: Os senhores **Jorge Carvalho** e **Gil Ribeiro**, da empresa Jorge Afonso Carvalho, Urbanísticas, L.^{da}, fizeram uma apresentação da proposta de ordenamento, para revisão do PDM de Peniche e Atouguia da Baleia. O senhor **Presidente da Câmara** referiu que deveriam definir, entre a Câmara Municipal, os Técnicos do Município, e as Freguesias, o que se pretende e poderão melhorar, alterar ou mesmo retirar das propostas existentes. Disse que ainda estavam mais concentrados na cidade, referindo que era apologista e defensor de circuitos pedonais e cicláveis, entendendo que poderão, no futuro, ser uma mais-valia para o Concelho e uma atração para quem nos visita, arriscando acrescentar, e aproveitando as candidaturas da Baía Norte, a criação de um percurso, sobrelevado, entre o Sol Village II e o Baleal, e na Baía Sul seria interessante pensarem se seria possível fazer o mesmo, concretamente entre os Supertubos e a Consolação. Disse que ficaria mais tranquilo se as marginais ficassem mais reservadas para equipamentos turísticos. Referiu que, em relação ao Fosso, inquietava-o a construção com mais um piso junto às muralhas, na Rua da Ponte Velha, achando aceitável dois pisos, mas que três pisos achava um exagero. A senhora vereadora **Cristina Leitão** disse que, realmente, aquelas soluções já tinham sido

apresentadas no passado, tendo-se mantido a proposta, com a exceção da Marginal Norte, com a qual, e pessoalmente, concordava. Referiu que nunca tinha dito que não se deveria ali circular, mas sim que se deveria circular em modos suaves. Apesar do proposto, perguntou se não seria melhor propô-la mais interiorizada, no sentido de se poder juntar àquela via uma capacidade edificatória que permita a sua execução, em que seria necessário definir uma área concreta. Disse que a preocupava a área da construção dispersa, apesar de se ter dito que poderiam estar associadas componentes turísticas. Referiu que entendia o senhor Professor Jorge Carvalho quando dizia que primeiro era necessário reabilitar, concordando que primeiro se devia requalificar para depois construir de novo. Em relação a construções clandestinas, perguntou como é que a Câmara Municipal deveria atuar hoje, como iria fazer quando se deparasse com aqueles problemas no futuro, e como é que o PDM iria ajudar a dar resposta. Relativamente à política global de trânsito falou-se numa proposta de mobilidade da zona da área de reabilitação urbana, perguntou qual seria a política global de transportes para Peniche. Disse que tinha verificado uma proposta, que já existia na outra solução, que tinha a ver, como referiu o senhor Arq.º Gil, com um equipamento excecional na Papôa, a olhar à Ponta do Trovão e questionou qual seria, concretamente, a ideia da proposta. Em relação aos passadiços, que o senhor Presidente da Câmara mencionou que iria propor, em área de programa da Orla Costeira, deu conta que o Partido Social Democrata, na altura da discussão da Orla Costeira, fizeram propostas, que não foram possíveis incluir no documento que a Câmara Municipal enviou à Agência Portuguesa do Ambiente, por falta de tempo, estando as soluções em aberto. Relativamente ao Fosso da Muralha, face àquela área industrial e de serviços existente, disse que concordava com a solução de contenção, porque sabia o que seria desqualificar toda aquela área, e seria importante criar, ali, uma frente urbana que faça viver o projeto do Fosso. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara como se encontrava o projeto. O senhor **Presidente da Câmara** disse que existiam algumas discordâncias, de opinião, sobre o PDM. Em relação à Marginal Norte, disse que era um defensor da mesma, apesar de respeitar a opinião de todos, mas estava de acordo com a senhora vereadora Cristina Leitão, em criar, no PDM, as limitações que a Marginal possa ser interiorizada, em algumas zonas, criando algumas potencialidades de construção. Disse que entendia, e bem, a questão que a senhora vereadora Cristina Leitão referiu, em relação às construções ilegais. Deu conta que, também, o preocupava a zona da Papôa, referindo que teriam que analisar muito bem, e que seria necessário reabilitar, fossem criados espaços para passeios e a possibilidade de circulação de alguns carros, com limitações, mas usufruírem daquela zona, que se encontra muito mal tratada. Disse que, a senhora vereadora Cristina Leitão lhe deu uma boa notícia, relativamente à Orla Costeira. Relativamente à 2.ª Fase do Fosso, disse que está programado um primeiro contacto, em reunião de trabalho, entre a equipa interna da Câmara Municipal, e a empresa a quem foi adjudicada a execução do projeto, para se verificar as sensibilidades de ambas as partes. Posteriormente, a empresa será convidada a estar presentes na reunião de Câmara. Sugeriu que, na reunião de Câmara do dia 23 de abril de 2018, se voltasse a abordar o assunto do PDM. (DPGU) -----

2) Pedido de licenciamento para construção de garagem, apresentado em nome de Orlando Casimiro Félix de Jesus - Pelouro do Planeamento: -----

Deliberação n.º 419/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente ao pedido de licenciamento para construção de garagem, apresentado em nome de Orlando Casimiro Félix de Jesus, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 99/17) -----

3) Pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos - Pelouro do Planeamento: -----

Deliberação n.º 420/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 27 de março de 2018, referente ao pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 155/17)-----

4) Pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, garagem, piscina e muros de vedação, para o prédio sito na Rua do Bonfim, em Ferrel, apresentado pela empresa Wellcet Decor, S.A. - Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 421/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente ao pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, garagem, piscinas e muros de vedação, para o prédio sito na Rua do Bonfim, em Ferrel, apresentado pela empresa Wellcet Decor, S.A., na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 165/17)-----

5) Pedido de licenciamento para legalização de moradia e anexo, para o prédio sito na Rua do Talefe, n.º 10, em Ferrel, apresentado em nome de José Manuel Conceição Oliveira - Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 422/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente ao pedido de licenciamento para, legalização de moradia e anexo, para o prédio sito na Rua do Talefe, n.º 10, em Ferrel, apresentado em nome de José Manuel Conceição Oliveira, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 208/17)-----

6) Pedido de licenciamento para construção de edifício para unidade de cuidados continuados e alteração/ampliação de lar de idosos, para o prédio sito na Rua Amélia Ferreira Alexandre, em Serra D' el Rei, apresentado em nome de APSEERRA - Associação para Seniores de Serra d' El Rei - Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 423/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente ao pedido de licenciamento para construção de edifício para unidade de cuidados continuados e alteração/ampliação de lar de idosos, para o prédio sito na Rua Amélia Ferreira Alexandre, em Serra D' el Rei, apresentado em nome de APSEERRA - Associação para Seniores de Serra d' El Rei, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 43/18)-----

7) Pedido de licenciamento para legalização de arrecadação, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos - Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 424/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 27 de março de 2018, referente ao pedido de licenciamento para legalização de arrecadação, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 51/18)-----

8) Pedido de licenciamento para demolição de imóvel, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos - Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 425/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 27 de março de 2018, referente ao pedido de licenciamento para demolição de imóvel, para o prédio sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 34, em Ferrel, apresentado em nome de Maria Rosa Jesus Santos, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (DPGU 55/18)-----

9) Proposta de localização do Monumento de homenagem ao Dador de Sangue – Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 426/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente à proposta de localização do Monumento de homenagem ao Dador de Sangue, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5185/18)-----

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE:

10) Ocupação de espaço público para a realização de um rasteio auditivo, na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Atouguia da Baleia, requerida pela empresa Hempathy Voices, L.^{da}, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral:-----

Deliberação n.º 427/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente à ocupação de espaço público para a realização de um rasteio auditivo, na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Atouguia da Baleia, requerida pela empresa Hempathy Voices, L.^{da}, com isenção de taxas, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5098/18)-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:

11) Sinalização vertical no cruzamento da Rua dos Canteiros com a Estrada de acesso à “Hortapronta”, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito:-----

Deliberação n.º 428/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente à sinalização vertical no cruzamento da Rua dos Canteiros com a Estrada de acesso à “Hortapronta”, em Atouguia da Baleia, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4077/18)-----

12) Sinalização horizontal, pintura de linha ziguezague, na Rua das Amoreiras, n.º25 C, em Peniche – Pelouro do Trânsito:-----

Deliberação n.º 429/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente à sinalização horizontal, pintura de linha ziguezague, na Rua das Amoreiras, n.º25 C, em Peniche, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5088/18)-----

13) Aplicação de espelhos orientadores de trânsito, em diversos arruamentos, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito:-----

Deliberação n.º 430/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente à aplicação de espelhos orientadores de trânsito, em diversos arruamentos, em Atouguia da Baleia, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 1390/18)-----

PROTOCOLOS:

14) Protocolo, caderno de encargos e regulamento do XXXV Triatlo Cidade de Peniche – Pelouro do Desporto:-----

Deliberação n.º 431/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 2 de abril de 2018, referente ao protocolo, caderno de encargos e regulamento do XXXV Triatlo Cidade de Peniche, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5147/18)---

15) Aditamento ao protocolo celebrado no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, no ano letivo 2016/2017 – Pelouro da Educação:-----

Deliberação n.º 432/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 5 de abril de 2018, referente ao aditamento ao protocolo celebrado no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, no ano letivo 2016/2017, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 3018/18)-----

16) Adenda ao protocolo de cooperação – Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche – Pelouro dos Recursos Humanos:-----

Deliberação n.º 433/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 17 de janeiro de 2018, referente à adenda ao protocolo de cooperação – Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5209/18)-----

INTERVENÇÃO SOCIAL:

17) Realização de obras de melhoramento habitacional, em residência particular, sita na Rua 1.º de Janeiro, n.º 4, em Ferrel – Pelouro da Solidariedade Social:-----

Deliberação n.º 434/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 4 de abril de 2018, referente à realização de obras de melhoramento habitacional, em residência particular, sita na Rua 1.º de Janeiro, n.º 4, em Ferrel, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 17544/17)-----

RECURSOS HUMANOS:

18) Lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de CTTRC - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, CEI - Contratos de Emprego Inserção e Inserção+, Contratos de Prestação de Serviços (avenças), e CEAMA - Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto, referentes ao mês de março de 2018 - Pelouro dos Recursos Humanos:-----

Deliberação n.º 435/2018: Deliberado apreciar a informação do senhor Presidente da Câmara, relativa à lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de CTTRC - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, CEI - Contratos de Emprego Inserção e Inserção+, Contratos de Prestação de Serviços (avenças), PEPAL - Programa de Estágios Profissionais na Administração Local e CEAMA - Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto, referentes ao mês de março de 2017, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal.-----

19) Horas extra dos trabalhadores do Município, referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2018 – Pelouro dos Recursos Humanos:-----

Deliberação n.º 436/2018: Deliberado apreciar a informação do senhor Presidente da Câmara, relativa às horas extras dos trabalhadores do Município, referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2018, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal.-----

EVENTOS DE INICIATIVA MUNICIPAL:

20) Mostra Internacional de Renda de Bilros 2018 – Pelouro da Cultura:-----

Deliberação n.º 437/2018: Deliberado apreciar a informação referente à Mostra Internacional de Renda de Bilros 2018, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5099/18)

21) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2018 – Pelouro da Cultura: -----
Deliberação n.º 438/2018: Deliberado apreciar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2018, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4995/18) -----

DOCUMENTOS PREVISIONAIS:

22) Revisão ao Orçamentos da Receita e da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2018 – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento: -----

Deliberação n.º 439/2018: Deliberado apreciar a revisão ao Orçamentos da Receita e da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2017, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4976/18) -----

23) Alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2018 – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 440/2018: Deliberado apreciar a alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2018, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4977/18) -----

24) Alteração ao Orçamento da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Atividades Municipais, para o ano de 2018 (modificação 4) – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 441/2018: Deliberado apreciar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, de 4 de abril de 2018, referente à alteração ao Orçamento da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimento e ao Plano de Atividades Municipais, para o ano de 2018, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5149/18) -----

PATRIMÓNIO MUNICIPAL:

25) Aquisição de prédio, sito na Rua Tenente Valadim, n.º 13 e 15, em Peniche – Pelouro da Administração Geral: -----

Deliberação n.º 442/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente à aquisição de prédio, sito na Rua Tenente Valadim, n.º 13 e 15, em Peniche, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 1609/18) -----

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:

26) Contrato piloto de gestão de eficiência energética – Medidas adicionais – Pelouro de Gestão Ambiental e Energética: -----

Deliberação n.º 443/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente ao Contrato piloto de gestão de eficiência energética – Medidas adicionais, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 12519/16) -----

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:

27) Documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, relativos à gerência de 2017 – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento: -----

Deliberação n.º 444/2018: Deliberado apreciar os documentos de prestação de contas dos

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, relativos à gerência de 2017, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4987/18)-----

LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS:

28) *Licenciamento de várias atividades, no âmbito da Semana Académica, requerido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral:*-----

Deliberação n.º 445/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente ao licenciamento de várias atividades, no âmbito da Semana Académica, requerido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, com isenção de taxas, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4950/18)-----

29) *Licenciamento de cerimónia de Bênção das Pastas, requerido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral:*-----

Deliberação n.º 446/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 3 de abril de 2018, referente ao licenciamento de cerimónia de Bênção das Pastas, requerido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, com isenção de taxas, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4788/18)-----

APOIOS DIVERSOS:

30) *Comparticipação para transporte escolar, solicitada por Bruna Alexandra Teixeira Purificação – Pelouro da Educação:*-----

Deliberação n.º 447/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 28 de março de 2018, referente à participação para transporte escolar, solicitada por Bruna Alexandra Teixeira Purificação, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5084/18)-----

31) *Apoio na realização de reunião da European Platform of Self-Advocates (EPSA) – Pelouro da Solidariedade Social:*-----

Deliberação n.º 448/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 4 de abril de 2018, referente ao apoio na realização de reunião da European Platform of Self-Advocates (EPSA), na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5150/18)---

32) *Atribuição de apoio ao Projeto “Mar o nosso Parceiro” – Pelouro da Educação:*-----

Deliberação n.º 449/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 27 de março de 2018, referente à atribuição de apoio ao Projeto “Mar o nosso Parceiro”, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 4271/18)-----

33) *Atribuição de apoio ao Coral Stella Maris de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a participação no Concerto Coral em Barrô, em Águeda - Pelouro do Associativismo:*-----

Deliberação n.º 450/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 4 de abril de 2018, referente à atribuição de apoio ao Coral Stella Maris de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a participação no

Concerto Coral em Barrô, em Águeda, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5151/18) -----

34) *Atribuição de apoio à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização da “Bênção de Finalistas” – Pelouro do Associativismo:*-----

Deliberação n.º 451/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 4 de abril de 2018, referente à atribuição de apoio à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização da “Bênção de Finalistas”, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5163/18)-----

35) *Atribuição de apoio logístico à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização de “Aquela semana” - Pelouro do Associativismo:*

Deliberação n.º 452/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente à atribuição de apoio logístico à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização de “Aquela semana”, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5158/18)-----

36) *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização de “Aquela semana” - Pelouro do Associativismo:*

Deliberação n.º 453/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 5 de abril de 2018, referente à atribuição de apoio financeiro à Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização de “Aquela semana”, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5157/18)-----

37) *Atribuição de apoio ao Grupo Desportivo de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para organização do Grande Encontro Futebol Infantil, Traquinas – Pelouro do Associativismo:*-----

Deliberação n.º 454/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Presidente da Câmara, de 5 de abril de 2018, referente à atribuição de apoio ao Grupo Desportivo de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para organização do Grande Encontro Futebol Infantil, Traquinas, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5156/18)-----

38) *Atribuição de apoio ao Clube Stella Maris de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização do convívio de Minibasquete da Primavera 2018 - Pelouro do Associativismo:*-----

Deliberação n.º 455/2018: Deliberado apreciar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, de 4 de abril de 2018, referente à atribuição de apoio ao Clube Stella Maris de Peniche, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a organização do convívio de Minibasquete da Primavera 2018, na próxima reunião extraordinária da Câmara Municipal. (NIPG 5155/18)-----

DIVISÃO DE ENERGIA E AMBIENTE:

39) Sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), na Zona antiga da cidade – Inquérito – Pelouro de Higiene e Limpeza:-----

Deliberação n.º 456/2018: Deliberado apreciar a informação referente ao sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), na Zona antiga da cidade – Inquérito, na próxima reunião da Câmara Municipal. (NIPG 5193/18)-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 457/2018: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo treze horas e quinze minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, _____, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 4 de junho de 2018, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

A Chefe da Divisão de Administração e Finanças,
em regime de substituição,
